

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal deve esclarecer a actuação policial perante o escrutínio internacional

Publicado em 2026-10-27 21:28:00





esclarecer a actuação policial perante o escrutínio internacional

*Artigo de opinião sobre os protestos pela habitação
e os pedidos de investigação*

Nota de abertura:

Crónica de opinião baseada na cobertura internacional dos protestos pela habitação e nas reacções de entidades de direitos humanos, com informação consultada até 25 de Outubro de 2026.

As intervenções policiais nos protestos pela habitação exigem uma explicação pública rigorosa. A cobertura internacional e o pedido de investigação da Amnistia Internacional tornaram mais visível uma questão que já deveria mobilizar as instituições portuguesas: que decisões foram tomadas, com que fundamento e com que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com bastões e a presença de cães na operação do Rossio. Regista 25 detenções em Lisboa e seis no Porto, a defesa policial da proporcionalidade e balanços divergentes de feridos: sete ligeiros, segundo a polícia, e 60, segundo a Casa para Viver. São números atribuídos a fontes diferentes, que reclamam verificação independente. ^[1]

A Euronews já havia noticiado, em 15 de outubro, a intervenção na Praça de D. João I, no Porto. Reproduziu a denúncia dos organizadores de 37 feridos, dois com fracturas, e recolheu a posição de uma fonte da PSP, segundo a qual fora necessária uma intervenção mais musculada. Em 25 de outubro voltou a relatar bastonadas e feridos nas operações de desmantelamento dos acampamentos. ^{[2][3]}

O The Guardian destacou o uso de cães e bastões no desmantelamento dos acampamentos. ^[4]

Em Espanha, o HuffPost adoptou um enquadramento particularmente crítico, descrevendo o desalojamento no Porto a bastonadas e dando relevo às denúncias de força desproporcionada. Incluiu também a defesa da actuação pelas autoridades. Estas notícias mostram que a forma como Portugal responde à contestação social passou a ser observada além das suas fronteiras. ^[5]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na Internet e entrevistado manifestantes e testemunhas. Manifestou preocupação com o uso de força excessiva, que consideraria ilegal, contra participantes pacíficos e exigiu uma investigação independente, imparcial e eficaz. Pediu ainda a responsabilização de quem tenha recorrido ilicitamente à força. [6]

A Amnistia sustentou igualmente que a dispersão de um protesto pacífico deve constituir o último recurso e defendeu a protecção do direito de manifestação, incluindo durante a noite. Esta posição obriga a discutir a necessidade de cada medida adoptada. A afirmação de que existiam tendas numa praça não responde, por si, às dúvidas sobre os meios usados para as retirar. [6]

Em 20 de outubro, o alto-comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, pronunciou-se sobre os protestos em vários países europeus, incluindo Portugal. Expressou preocupação com relatos de força desnecessária e excessiva, reclamou investigações independentes e pediu diálogo sobre habitação, serviços públicos e desigualdade. Condenou também o vandalismo e defendeu a responsabilização individual dos seus autores. O comunicado abrange vários países e não atribui especificamente a Portugal todos os episódios mencionados. [7]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ministério Público, indica que a investigação está em curso e sujeita a segredo de justiça. A abertura do inquérito estabelece uma via de apuramento; as conclusões terão de assentar na prova recolhida. ^[8]

Perante este quadro, o pedido de clarificação deve ser concreto. Importa conhecer quem decidiu cada operação e quais os fundamentos legais invocados. É necessário esclarecer a cadeia de comando e o risco identificado em cada praça. Se havia uma ameaça que exigia intervenção imediata, as autoridades devem explicar em que consistia e quais os elementos que sustentaram essa avaliação.

A escolha do horário merece igualmente explicação. Uma operação de madrugada pode apanhar pessoas a dormir, reduzir a presença de testemunhas e dificultar a compreensão das ordens. Cabe esclarecer se estas foram audíveis, se foi concedido tempo razoável para cumprir as determinações e se foram consideradas alternativas para retirar as estruturas sem expor os presentes ao mesmo risco.

A questão dos meios utilizados exige respostas próprias. Em que circunstâncias foram empregados os bastões? Qual foi a função das unidades com cães? Como foram avaliadas as necessidades de pessoas com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O balanço dos feridos precisa de uma metodologia verificável. Devem distinguir-se os relatos recolhidos pelos organizadores, os pedidos de assistência e os casos clinicamente avaliados. O mesmo rigor deve abranger agentes policiais e manifestantes. Publicar informação agregada, com respeito pela privacidade, ajudaria a esclarecer as divergências. Cada número corresponde a uma pessoa que tem direito a ver o seu caso considerado.

A Constituição oferece um critério claro para esta discussão. O artigo 45.º protege a reunião pacífica e sem armas e reconhece o direito de manifestação. O artigo 272.º atribui à polícia a defesa da legalidade democrática e dos direitos dos cidadãos, limitando as suas medidas ao estritamente necessário. Uma explicação sobre a actuação policial deve demonstrar como esses deveres foram cumpridos em cada operação. ^[9]

As responsabilidades políticas também precisam de ser assumidas. O Governo deve explicar as orientações dadas e as diligências adoptadas perante as denúncias. O escrutínio parlamentar pode exigir documentação e ouvir os responsáveis, respeitando os limites da investigação judicial. Essa separação de funções permite esclarecer escolhas políticas sem antecipar decisões dos tribunais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

preservação da prova também protegem os agentes que tenham atuado correctamente, permitindo distinguir condutas e responsabilidades individuais.



A crise da habitação continuará a exigir soluções depois de as praças serem desocupadas. Quem protesta sobre rendas e acesso a uma casa deve encontrar instituições capazes de ouvir e de justificar as suas decisões. Quem exerce autoridade democrática deve conseguir explicar, em

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quem exerce autoridade democrática deve conseguir explicar, em público, como a exerceu. O país tem direito a essa resposta.

QUESTÕES A ESCLARECER

- Fundamento legal e cadeia de comando de cada operação.
- Necessidade e proporcionalidade dos meios utilizados.
- Balanço verificável de feridos e preservação da prova.

Nota Editorial

Texto de opinião elaborado com base nas fontes indicadas e na informação disponível em 25 de outubro de 2026. Os balanços de feridos são

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apuramento dos factos.

As referências distinguem a cobertura jornalística dos comunicados de entidades de direitos humanos. A referência à ONU corresponde a uma declaração sobre vários países europeus, incluindo Portugal.

Referências credíveis

- [1] Reuters — Cargas policiais e detenções nos acampamentos pela habitação (25/10/2026)
- [2] Euronews — Feridos na intervenção policial no Porto (15/10/2026)
- [3] Euronews — Intervenções nos acampamentos de Lisboa e Porto (25/10/2026)
- [4] The Guardian — 25/10/2026
- [5] HuffPost Espanha — O desalojamento da acampada no Porto (16/10/2026)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- [7] ONU e Volker Turk — Comunicado sobre os protestos na Europa reproduzido pela YubaNet (20/10/2026)
- [8] EFE via Swissinfo — Ministério Público abre inquérito à actuação policial no Porto (23/10/2026)
- [9] Assembleia da República — Constituição da República Portuguesa artigos 45 e 272

Francisco António dos Santos Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)